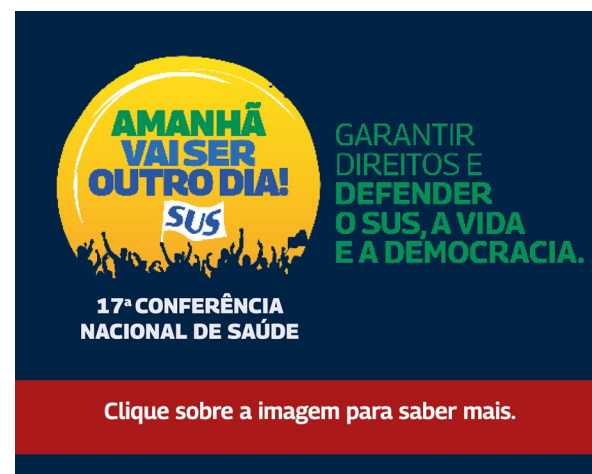


O Manguinho

NÚMERO 80 - 20 DE ABRIL DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA



Participação faz bem para a Saúde?



O Manguinho esteve presente na roda de conversa realizada no dia 3 de abril na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

Para termos saúde é necessário que tenhamos acesso a outros direitos básicos previstos pela Constituição Federal de 1988, como: educação, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer e cultura, saneamento e segurança. E pra isso, é necessário a prestação de um serviço público de qualidade em todas essas áreas. Mas não é bem isso que acontece, né? Principalmente em territórios como Manguinhos que sofrem com a falta ou precariedade desses serviços.

Nesse contexto, são muitos os problemas que precisam ser enfrentados para se produzir saúde em Manguinhos. Mas a chance de isso acontecer é maior se contarmos com a participação de moradores, estudantes e trabalhadores que atuam nos serviços públicos de Educação, Saúde e Assistência Social

do território. Essas pessoas são fundamentais para definir quais são os problemas prioritários e como eles devem ser enfrentados. E como aumentar a participação e ampliar a mobilização popular em defesa da saúde pública? As respostas para estas questões foram um dos resultados esperados com a realização de uma [roda da conversa no dia 03 de abril de 2023](#), como parte da programação da Conferência Livre Democrática e Popular das Trabalhadoras, Trabalhadores, Estudantes, Usuárias e Usuários da Fiocruz.

Participação comunitária

Para a Regina Bueno, do Movimento de HIV-AIDS e Comorbidades, Conselheira Nacional de Saúde pelo Movimento ANAIDS (Articulação Nacional de Luta Contra a Aids), que participou

da roda no dia 3 de abril, um tema importante a ser tratado é o da participação comunitária.

“O SUS é de todos que estão dentro de nosso país. E é por isso que nós temos uma lei maravilhosa que é a 8142, de 1990, que fez com que nós, povo deste país, pudéssemos construir toda a política que nele se encontra. Então nós temos que incidir sim. Se você fala bonito, se você não fala bonito, não interessa. Você tem o que acrescentar. Então eu trago participação comunitária. Vamos lá, galera? Vamos? (...) É muito importante que nesse momento de construção da 17ª Conferência Nacional de Saúde, que é prevista na lei federal que eu mencionei ainda há pouco, que a gente participe. Participe como convidado, eu não preciso ir como delegada. E principalmente porque neste momento foi criado pela comissão organizadora da 17ª a possibilidade de criar conferências livres nacionais.”

A Anamaria Corbo, diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, enfatizou a importância da criação de espaços de acompanhamento de políticas públicas:

“Mesmo não sendo um espaço institucional, as conferências livres elas trazem subsídios também para os debates que delegados e observadores vão fazer durante a conferência. E também é um espaço, como a gente já discutiu em julho do ano passado, de acom-

panhamento pra além da Conferência que vai acontecer agora em julho. Ou seja, que espaços a gente precisa criar para estar acompanhando a política. Porque a gente não precisa dizer o momento delicado que estamos passando, mesmo que a gente tenha mudado de governo. E mais do que nunca a questão da consciência sanitária, que está junto, e lutando por um SUS de qualidade e universal é fundamental.”

Trabalhar para a ampliação da participação popular é o objetivo que levou à construção de uma enquete que está enriquecendo os diálogos feitos na Conferência Livre, Democrática e Popular de Saúde da Fiocruz. A principal pergunta dessa enquete é a seguinte: [“Quais problemas MAIS prejudicam sua vida e sua saúde?”](#)

Rodas de conversa para ampliar a participação

A roda de conversa é um método de participação coletiva que tem sido muito utilizado na construção de espaços que buscam ampliar a participação popular e que sejam livres e democráticos. Para você, também seria importante que o Centro de Saúde Escola Germano Sival Faria, comumente chamado de “postinho da Fiocruz”, tivesse um espaço de participação popular que se reunisse de forma regular e permanente? Você gostaria de participar de uma roda de conversa sobre a construção deste espaço? Responda em [nosso grupo de WhatsApp](#).

Este informativo é financiado com recursos públicos:

FIOCRUZ e Emenda Parlamentar

Nº 202041600014

Visite o nosso website:

www.intersectorialmanguinhos.ensp.fiocruz.br

